

PRINCIPAIS PARASITOS DIAGNOSTICADOS EM BOVINOS NO NORTE DO PARANÁ NO PERÍODO DE 2014-2024

Ana Vitória Querido de Oliveira Ramalho, Helena Bruno Barbar Pinto, Jorgeana Guadanhini Negrizolli, Carla Adrielle Rodrigues, Ana Carolina Cavallieri, Luiz Daniel de Barros, Fernando de Souza Rodrigues, João Luís Garcia.

Universidade Estadual de Londrina

INTRODUÇÃO

Anualmente, a bovinocultura é afetada com grandes perdas econômicas devido ao gasto com mão de obra e tratamento de bovinos infectados por diversos parasitas, além da diminuição do rendimento e produção desses animais.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos principais parasitos diagnosticados em bovinos no Norte do Paraná, durante o período de 10 anos. As amostras foram analisadas pelo Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) entre os anos de 2014 a 2024.

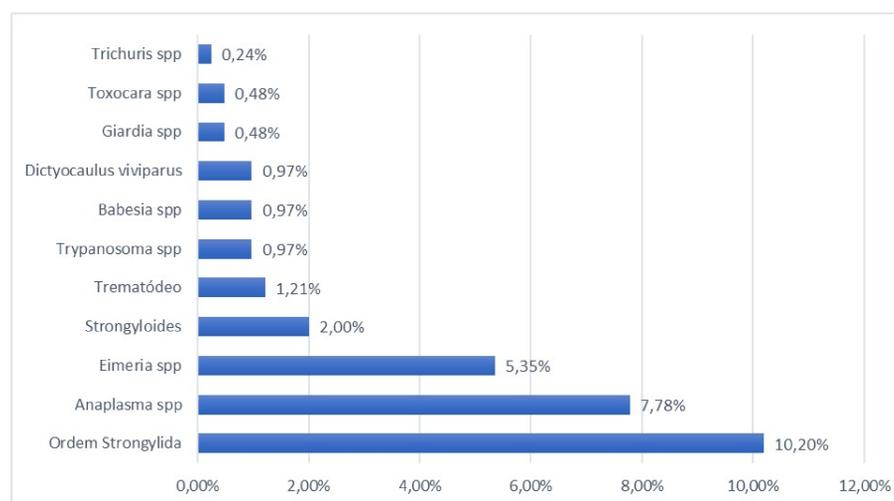
MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado o levantamento retrospectivo dos resultados dos exames Gordon e Whitlock, esfregaço sanguíneo, PCR, Exame direto a fresco, Método de Faust, Coprocultura e Willis-Mollay feitos a partir de amostras de conteúdo ruminal, fezes e/ou sangue de 411 amostras no total, de acordo com a solicitação do Médico Veterinário responsável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 411 amostras testadas, 57,2% (235) foram negativas para presença de parasitas, 12% (49) foram positivas para mais de um parasita simultaneamente, 10,2% (42) foram positivas para Ordem Strongylida, 7,78% (32) foram positivas para *Anaplasma* spp, 5,35% (22) foram positivas para *Eimeria* spp, 2% foram positivas para *Strongyloides*, 1,21% (5) foram positivas para Trematódeo, 0,97% (4) foram positivas para *Trypanosoma* spp, 0,97% (4) foram positivas para *Babesia* spp, 0,97% (4) foram positivas para *Dictyocaulus viviparus*, 0,48% (2) foram positivas para *Giardia* spp, 0,48% (2) foram positivas para *Toxocara* spp, 0,24% (1) foi positiva para *Trichuris* spp.

Gráfico 1: Principais parasitos diagnosticados em bovinos no Norte do Paraná no período de 2014-2024



CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados, foi constatado a grande frequência de parasitismo por Estrongilídeos, além da grande recorrência da presença de 2 parasitas concomitantes, como por exemplo Estrongilídeos e *Eimeria* spp. Dessa forma, é evidente o impacto na saúde dos bovinos por esses parasitas, de modo que seja essencial a testagem periódica dos animais para diagnóstico precoce, visando o controle profilático e intervenção medicamentosa.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Estadual de Londrina pela disponibilização dos dados para confecção desse estudo e a Universidade Estadual de Londrina.